

**DISTRIBUIÇÃO DE *MEGNINIA GINGLYMURA* NO CORPO DE GALINHAS POEDEIRAS, VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL**  
**TAMARA BIANCA HORN, JULIANA GRANICH, JÚLIA HORN KÖRBES, MALENA SENTER e NOELI JUAREZ FERLA<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório de Acarologia, UNIVATES, Lajeado/ RS.

Objetivo de conhecer a distribuição de *Megninia ginglymura* (Mégnin) (Analgidae) no corpo de galinhas poedeiras comerciais (*Gallus gallus domesticus* L.). Três sistemas avaliados: automatizado (A<sub>1,2,3</sub>); semiautomatizado (S<sub>1,2</sub>); caipira (C). Dez aves/galinheiro foram avaliadas retirando uma pena de cada região: asa, cloaca, dorso, pescoço e ventre. Coletados 28.404 espécimes de *M. ginglymura*, sendo S<sub>1</sub> (32,6%), S<sub>2</sub> (32,2%) e C (20,7%) mais infestados. Menores populações em A<sub>2</sub> (7,8%), A<sub>3</sub> (5,8%) e A<sub>1</sub> (0,9%). As médias de ácaros/pena no automatizado foram semelhantes (A<sub>1</sub>: 0,24; A<sub>2</sub>: 1,9 e A<sub>3</sub>: 1,8). Em S<sub>1</sub>, S<sub>2</sub> e C houve diferença significativa. Em S<sub>1</sub> e S<sub>2</sub> maiores infestações no dorso (S<sub>1</sub>: 14,4 e S<sub>2</sub> 12,5 ácaros/pena), cloaca (S<sub>1</sub>: 11,1 e S<sub>2</sub>: 9,3), pescoço (S<sub>1</sub>: 10,3 e S<sub>2</sub>: 7,7) e ventre (S<sub>1</sub>: 10,1 e S<sub>2</sub>: 8,1) e menores na asa (S<sub>1</sub>: 5,1 e S<sub>2</sub> : 3,8). Em C, maiores concentrações no dorso (9,5 ácaros/pena), ventre (7,5) e pescoço (6,2). Cloaca (5,4 ácaros/pena) e asa (2,09) apresentaram menores infestações.

Palavras-chave: Avicultura comercial, Ectoparasitas, infestação.

**DISTRIBUTION OF *MEGNINIA GINGLYMURA* ON THE LAYING HEN BODY, TAQUARI VALLEY, RIO GRANDE DO SUL**

The objective was know the distribution of *Megninia ginglymura* (Mégnin) (Analgidae) in the body of commercial laying hens (*Gallus gallus*

*domesticus* L.). Three systems were evaluated: Automatic ( $A_{1,2,3}$ ); semiautomatic ( $S_{1,2}$ ); free range (C). Were evaluated ten hen each fowl run and one feather of each body region: wing, cloaca, back, neck and belly. Total of 28,404 specimens of *M. ginglymura* were collected and  $S_1$  (32.6%),  $S_2$  (32.2%) and C (20.7%) more infested. Low populations  $A_2$  (7.8%),  $A_3$  (5.8%) and  $A_1$  (0.9%). The average mite/feather in automatic were similar ( $A_1$ : 0.24;  $A_2$ : 1.9 and  $A_3$ : 1.8). In  $S_1$ ,  $S_2$  and C had significant difference. In  $S_1$  and  $S_2$  largest infestations on the back ( $S_1$ : 14.4 and  $S_2$ : 12.5 mites/feather), cloaca ( $S_1$ : 11.1 and  $S_2$ : 9.3), neck ( $S_1$ : 10, 3 and  $S_2$ : 7.7) and belly ( $S_1$ : 10.1 and  $S_2$ : 8.1) and lower in the wing ( $S_1$ : 5.1 and  $S_2$ : 3.8). In C, higher concentrations on the back (9.5 mites/feather), belly (7.5) and neck (6.2). Cloaca (5.4 mites/feather) and wing (2.09) had lower infestations.

Key-words: Commercial aviculture, Ectoparasites, Infestation.

Devido à crescente demanda por produtos avícolas, as aves de postura são criadas em regime intensivo que além de prejudicar o bem-estar das aves, aumenta o risco de epidemias. Dentre elas, as ectoparasitoses podem levar a baixa produtividade e diminuição da qualidade do produto. Ácaros associados às penas ocasionam reação alérgica com prurido (TUCCI et al., 2005) propiciando contaminações bacterianas secundárias sendo *Megninia ginglymura* (Méglin, 1877) o principal ácaros-das-penas.

## Material e Métodos

Três sistemas de produção foram avaliados quinzenalmente (Agosto/13 a Agosto/14): automatizado ( $A_{1,2,3}$ ); semiautomatizado ( $S_{1,2}$ ); caipira (C). Cinco penas foram retiradas da asa, cloaca, dorso, pescoço

e ventre (dez aves/galinheiro). Estatística realizada por ANOVA e Teste Tukey no *software* Bioestat 5.0.

### Resultados e Discussão

Foram observados 28.404 espécimes de *M. ginglymura*, sendo mais infestados S<sub>1</sub> (9.256 - 32,6%) e S<sub>2</sub> (9.146 - 32,2%) e C (5.879 – 20,7%) e menos nos automatizados (A<sub>2</sub> - 2.225 (7,8%); A<sub>3</sub> -1.650 (5,8%) e A<sub>1</sub> – 248 (0,9%)). Em S<sub>1</sub> (F:16,36; p<0,0001) e S<sub>2</sub> (F:14,85; p<0,0001) maiores infestações foram observadas no dorso (S<sub>1</sub>: 14,4 e S<sub>2</sub> 12,5 ácaros/pena), cloaca (S<sub>1</sub>: 11,1 e S<sub>2</sub>: 9,3 ácaros/pena), pescoço (S<sub>1</sub>: 10,3 e S<sub>2</sub>: 7,7 ácaros/pena) e ventre (S<sub>1</sub>: 10,1 e S<sub>2</sub>: 8,1 ácaros/pena). Infestações menores na asa (S<sub>1</sub>: 5,1 e S<sub>2</sub>: 3,8 ácaros/pena). Em C, maiores concentrações no dorso (9,5 ácaros/pena), ventre (7,5 ácaros/pena) e pescoço (6,2 ácaros/pena), sendo semelhantes. A cloaca (5,4 ácaros/pena) e asa (2,09 ácaros/pena) apresentaram menores infestações (F:8,95; p<0,0001).

### Conclusão

Infestações de *M. ginglymura* são semelhantes nos sistemas semiautomatizado e caipira, sendo que nestes locais maiores infestações são observadas no dorso das aves e menores nas asas. O sistema automatizado apresenta baixas populações deste ectoparasita e sua distribuição é uniforme nas regiões das aves.

### Referências

TUCCI, E. C.; GUASTALI, E. A. L.; REBOUÇAS, M. M.; MENDES, M. C.; GAMA, N. M. S. Q. Infestação por *Megninia* spp. em criação industrial de aves produtoras de ovos para consumo. **Arq. Inst. Biológico**, v. 72, n. 1, p.121-124, 2005.